



CORRELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA NO LAZER, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E AUTO PERCEPÇÃO DE SAÚDE EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS

FÁBIO DE OLIVEIRA FERREIRA; BRUNO RODRIGUES PIRES; IVAN LUIZ FERREIRA DA SILVA; CAMILO LUIS MONTEIRO LOURENÇO; CIRO OLIVEIRA QUEIROZ

Introdução: Os motoristas de ônibus em sua jornada de trabalho enfrentam diversas situações, desde o longo período de horas sentados, a dirigibilidade, assim como as situações adversas no trânsito e essas situações podem afetar sua saúde. **Objetivo:** Verificar a correlação entre atividade física no lazer, comportamento sedentário e auto percepção de saúde em motoristas de ônibus. **Métodos:** Estudo transversal realizado no município de Dias D'Ávila, Bahia, com motoristas de ônibus, todos do sexo masculino. Foi aplicado a questão de auto percepção de saúde do questionário SF36 e também o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), versão longa, utilizando o domínio do lazer e a sessão do comportamento sedentário. Para análise de dados foi utilizado o teste de correlação de Spearman (ρ), adotando o nível de significância de $p < 0,05$, com o software SPSS versão. Esse projeto de pesquisa foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Tecnologia e Ciências, tendo parecer aprovado com protocolo 3233/2011. **Resultados:** Participaram 52 motoristas com idade média de $38,5 \pm 10,1$ anos. A mediana do tempo gasto em atividade física foi de 90 minutos (IQ= 20 - 360). Com relação a auto percepção de saúde, 21,2% ($n=11$) consideraram como excelente/muito boa, 51,9% ($n=27$) como boa e 26,9% ($n=14$) como regular. Houve correlação fraca e não significativa entre a atividade física no lazer e auto percepção de saúde atual ($\rho = -0,014$; $p = 0,920$). A correlação entre atividade física no lazer e tempo sentado durante a semana foi fraca e não significativa ($\rho = -0,215$; $p = 0,126$) e a correlação entre atividade física no lazer e tempo sentado durante o final semana foi fraca e não significativa ($\rho = -0,254$; $p = 0,069$). **Conclusão:** Pode-se inferir que, em relação aos motoristas de ônibus dessa amostra não há uma relação direta entre atividade física, auto percepção de saúde, bem como o comportamento sedentário, demonstrando a importância de novas ações de conscientização e de novos estudos nessa população.

Palavras-chave: **ATIVIDADE LABORAL; FATORES DE RISCO; ATIVIDADE MOTORA; SAÚDE; SAÚDE DO TRABALHADOR**